

AÇORES / AZORES
CORVO
A ILHA PRETA / *THE BLACK ISLAND*



Prefácio

É com muita satisfação que vejo toda a beleza natural da Ilha do Corvo tão bem documentada nesta obra.

Como, com toda a razão, afirmava Raul Brandão “o Corvo é um mundo”. É parte desse mundo que podemos rever através de uma notável série de fotografias devidamente acompanhadas de texto esclarecedor.

De facto, muita da paisagem natural da ilha tem-se mantido inalterável desde há muito tempo, o que a torna tão atraente e cativante aos olhos de quem a visita.

Desejo que o presente livro sirva de mola impulsionadora para fomentar o interesse turístico por esta ilha.

O Corvo, quer pela sua biodiversidade zoológica, quer botânica, é um autêntico santuário para estudiosos e interessados nestas áreas da ciência. Na realidade é por aqui que passam muitas das aves migradoras entre a América e a Europa. O fundo do seu mar, para além da sua beleza natural, é rico em espécies piscícolas, o que o torna atractivo para a actividade subaquática. É também aqui que se encontram, em grande número, muitas das espécies botânicas endémicas dos Açores. De salientar o facto de ser no Corvo que existe o viveiro mais representativo, no conjunto das nove ilhas, da espécie *Digitalis purpurea*.

É todo este rico património natural que, em boa hora, a presente obra vem desvendar.

Espero, pois, que ela se torne um importante cartão de visita para quem decidir vir conhecer a nossa ilha.

Manuel Rita
Presidente da Câmara do Corvo





Foreword

I take great satisfaction in seeing the natural beauty of Ilha do Corvo so well documented in this work.

As Raul Brandão has said, quite rightly, “Corvo is a world in itself.” Through a remarkable series of photographs, accompanied by instructive text, we can catch a glimpse of this world.

It is the fact that the island’s natural landscape has remained unchanged for such a long time that makes it so attractive and appealing to those who visit.

It is my wish that this book serves as a driving force to promote touristic interest in the island.

Corvo, due to both its zoological and botanical biodiversity, is a true sanctuary for scholars and those interested in these scientific areas. In fact, many migratory birds passing between America and Europe stop here. The bottom of Corvo’s sea, beyond its natural beauty, is rich with various species of fish, making it attractive for underwater activity. It is also where many plant species endemic to the Azores are known to grow. This is highlighted by the fact that Corvo boasts the most representative *Digitalis purpurea* nursery in all the nine islands.

It is this natural heritage that this work will serve to reveal at just the right moment.

I hope it becomes a calling card for whoever decides to visit and get to know our island.

Manuel Rita
President of the Municipality of Corvo

Índice

Index

Corvo - A Ilha Preta Corvo - The Black Island	6
Fauna e Flora Fauna and Flora	13
Reserva da Biosfera Biosphere Reserve	18
Caldeirão Caldeirão	27
Festividades Festivities	34
Artesanato Handicraft	36
Gastronomia Cuisine	38
Vila do Corvo Vila do Corvo	42
Aspectos Rurais Rural Aspects	56





Corvo

Situada no meio do oceano atlântico, com uma superfície de apenas 1713 km², com apenas sete quilómetros de comprimento por quatro de largura, à ilha do Corvo só se chega de avião ou de barco. Os Dash 200 da Sata Air Açores aterram na ilha de segunda à sexta no Verão e durante o Inverno fazem três voos semanais. Nem sempre foi assim mas, desde a inauguração do aeroporto, que a ilha ficou mais perto para todos.

De barco, a viagem começa na ilha das Flores e demora, entre 45 minutos e uma hora e meia, para atravessar o canal entre as duas ilhas. É uma viagem extremamente agradável e segura mesmo quando o mar se revela mais agitado. Há vários barcos a fazer a travessia. Quase todos eles, numa das voltas, passam pelas grutas que, no percurso, são o mistério da natureza que se revela, num passeio que tem tudo para deixar o turista de boca aberta. Rasgadas em rochas vulcânicas e escarpadas, as grutas oferecem um espectáculo de sumptuosidade e grande beleza. Seja na passagem pelas grutas ou no encontro com cardumes de golfinhos, a viagem é sempre uma surpresa que pode variar de um dia ao outro, consoante as condições atmosféricas que são extremamente variáveis.

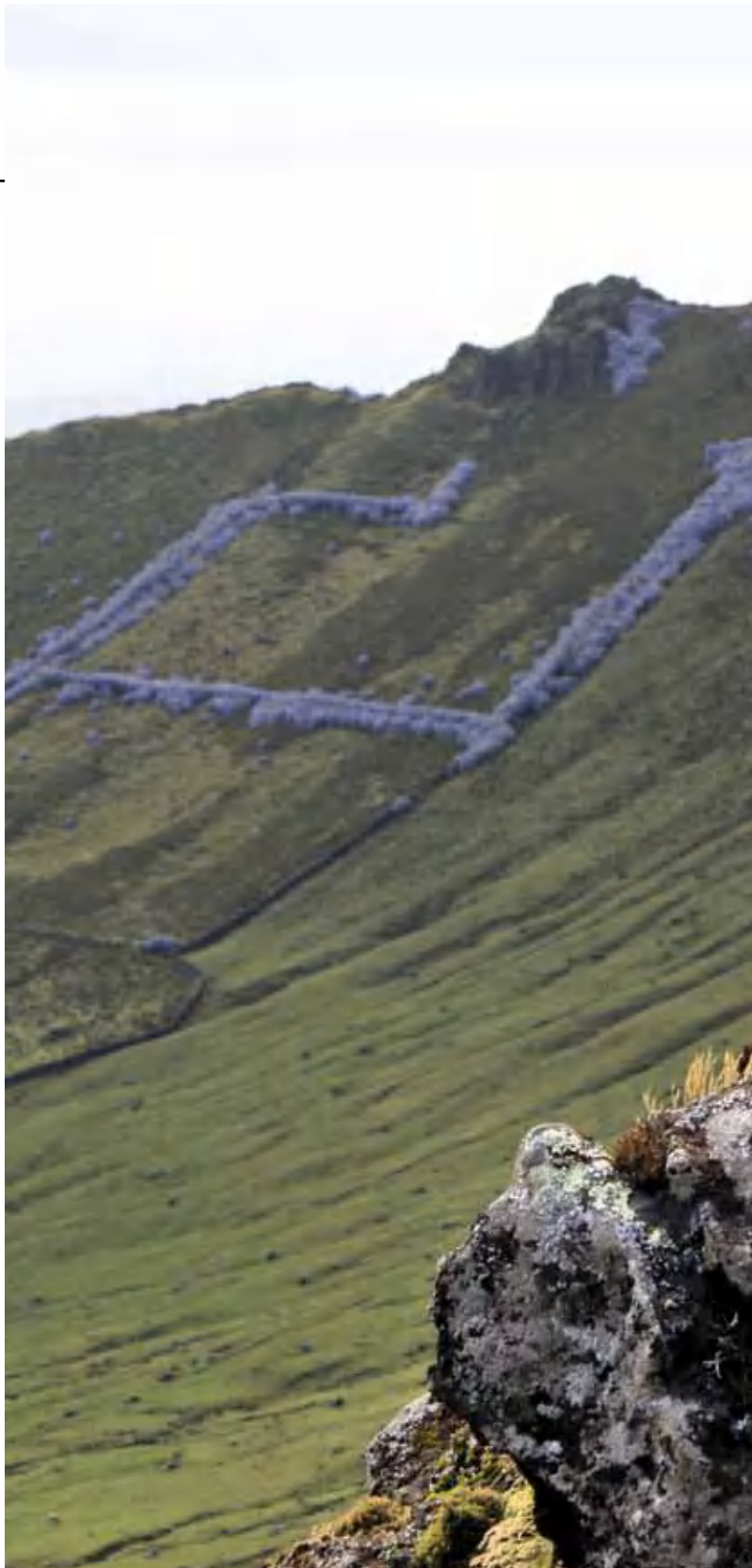
A data exacta do seu descobrimento é, ainda hoje, um ponto controverso entre historiadores, mas todos reconhecem que as Flores e o Corvo foram “achadas” depois das restantes sete ilhas dos Açores. O seu descobrimento é atribuído a Diogo Teive, em 1452, e terá começado a ser povoada em 1458 por escravos e criadores de gado. No entanto, só em 1580 é que começou a ser povoada, por colonos saídos das Flores. A sua pequena dimensão e o isolamento, provocado pela inexistência de um porto seguro para embarcações, levou ao desenvolvimento de uma sociedade agro-pastoril, assente em padrões tradicionais.

O clima do Corvo tem a tónica comum a todas as ilhas do arquipélago. Temperado marítimo, com grande influência dos ventos dominantes, as temperaturas são, em regra, amenas, mas chove muito e o vento sopra, às vezes, com desusada energia. Nada a que os habitantes das ilhas, não estejam habituados.

Mas o que ali ganha importância e relevo, não é a geografia; são as pessoas.

Determinados e inteligentes, os corvinos são açorianos de vistas largas. Naquela ilha, todos sonham e sabem. Ninguém se sente infeliz por viver nas margens do que, muitos julgam ser o progresso.

A vida no Corvo tem ritmo, só que o ritmo é marcado por eles. E quem a visita é que se adapta a esta magia de poder andar com calma, dentro de uma ilha que se pode conhecer fisicamente em duas horas ou menos.





A Ilha Preta

The Black Island

Situated in the middle of the Atlantic Ocean, with an area of only 17.13 km², only seven kilometres long by four wide, the island of Corvo can only be reached by plane or boat. The Dash 200 belonging to Sata Air Açores land on the island from Monday to Friday in summer, and in winter there are three weekly flights. It was not always so, but since the airport was inaugurated, the island has become closer for everyone. By boat, the journey begins on the island of Flores and takes between 45 minutes and an hour and a half to cross the channel between the two islands. It is an extremely pleasant and safe, trip even when the sea turns out to be rougher. Several boats make the crossing. On one of the trips, almost all of them pass by the caves along the way that are the mystery of nature revealed, on a trip that has everything to leave tourists open mouthed. Torn into volcanic rocks and cliffs, the caves offer a spectacle of great beauty and elegance. Whether passing through caves or in an encounter with schools of dolphins, this trip always brings surprises, which can range from one day to another depending on the weather conditions, which are extremely variable.

Even today, the exact date of its discovery is a matter of controversy among historians, but all recognise that Flores and Corvo were “found” after the other seven islands of the Azores. Its discovery is attributed to Diogo Teive in 1452, and it began to be settled in 1458 by slaves and graziers. However, only in 1580 did it start to be populated by settlers from Flores. Its small size and isolation, caused by the lack of a safe haven for ships, led to the development of an agro-pastoral society, based on traditional patterns.

The climate of Corvo is the common focus of all the islands of the archipelago. Maritime temperate, greatly influenced by prevailing winds, temperatures are generally mild, but it rains heavily and the wind sometimes blows with unusual energy. Nothing that the islanders are not accustomed to.

However, what grows in importance and prominence there is not geography; it is the people.

Determined and intelligent, Corvinos are Azoreans with broad views. On that island, everybody dreams and knows. Nobody feels unhappy about living marginalised from what many consider to be progress.

Life on Corvo has a certain pace, only the pace is made by them. It is those who visit that adapt to this magic of being able to walk calmly, on an island that can be physically explored in two hours or less.

But to know the island, to visit the Caldeirão and have lunch before returning to Flores, says little, very little, about the lives





Mas conhecer a ilha, visitar o Caldeirão e almoçar antes de voltar às Flores, diz pouco, muito pouco, da vida das 400 pessoas que habitam esta terra, que goza do privilégio de ser aquela onde se vive mais perto da essência do universo.

Terra de gente ilustre, o Corvo foi berço de escritores e intelectuais de renome. À ilha, estão ligadas histórias de magia e encantamento.

Escritores e artistas demandam a ilha, perseguindo o sonho de encontrar a pedra filosofal. Saem sempre do Corvo com a sensação de ter entrado em “propriedade privada”. Para não se sentir um estranho no Corvo, precisamos deixar atrás, muito daquilo que faz de nós, cativos do progresso. O Corvo é o que é. Quem o quiser amar, é assim que tem que aprender a viver nele.

Os corvinos foram os primeiros açorianos a aceder à internet. Lê-se muito no Corvo, estuda-se. Cada um sabe, que só sobrevive com técnicas de libertação. Respeitam-se uns aos outros e não se agredem, porque têm consciência do seu tamanho real.

A política é sempre apaixonante no Corvo. Com menos de 300 eleitores inscritos, a política é um instrumento social da maior importância. Os corvinos escolhem os seus representantes sempre dentro de um clima de tensão e ansiedade. Quem quiser ganhar eleições no Corvo, vai ter que conviver com essa tensão todos os dias.

of the 400 people who inhabit this land, which enjoys the privilege of being the one where life is lived closer to the essence of the universe.

A land of illustrious people, Corvo has been the home of renowned intellectuals and writers. Stories of magic and enchantment are linked to the island.

Writers and artists make demands of the island, pursuing the dream of finding the philosopher's stone. They always leave Corvo with the feeling of having entered “private property”. So as not to feel a stranger on Corvo, we must leave behind much of what makes us captives of progress. Corvo is what it is. For those who wish to love it, this is how to learn to live on it.

The Corvinos were the first Azoreans to access the Internet. A lot of reading is done on Corvo, a lot of studying. Every one knows that it only survives with techniques of liberation. They respect each other and do not attack each other because they are aware of their actual size.

Politics is always passionate on Corvo. With fewer than 300 registered voters, politics is a social instrument of the utmost importance. Corvinos always choose their representatives in a climate of tension and anxiety. Those who wish to win elections on Corvo have to live with this tension every day.

(P. 1)
Vista aérea da Ilha do Corvo.

Aerial view of Corvo Island.

(P. 2/3)
Vila do Corvo com as Flores ao fundo.

Vila do Corvo with Flores in the background.

(P. 4/5)
Vista aérea do Caldeirão.

Aerial view of the Caldeirão.

(P. 6/7)
As margens do Caldeirão oferecem momentos únicos.

The edges of the Caldeirão offer unique moments.

(P. 8)
Vista sobre a vila e baía.

View of the village and the bay.

(P. 9)
O casário está disposto na paisagem como um verdadeiro “presépio”.

The houses lie in the landscape as in a “crib”.











Fauna e Flora

Fauna and Flora

O Corvo apresenta uma densidade florestal muito baixa – de 0,6%, que corresponde a uma área de 1 hectare, salientando-se as seguintes espécies: cedro-do-mato, criptoméria e loureiros.

O concelho começa a apostar no turismo (sector terciário), oferecendo como principais actividades e atracções turísticas a volta à ilha de barco, mergulho, pesca submarina, passeios pedonais na ilha, com destaque para a subida ao Caldeirão. Existem boas condições de alojamento na ilha, com uma moderna unidade hoteleira recentemente inaugurada.

O Corvo é considerado um local excelente para a observação de aves, dada a grande diversidade de espécies existentes aliada ao

(P. 10/11)
Reserva da Biosfera, animada pela “voz” dos pássaros e pelo silêncio único, a Ilha do Corvo é o derradeiro paraíso do Atlântico.

Biosphere Reserve, encouraged by the “voice” of birds and the unique silence, Corvo Island is the ultimate paradise of the Atlantic.

(P. 12/13)
“Campanulaceae Azorina Vidalii” vulgarmente conhecida por Vidália.

“Campanulaceae Azorina Vidalii”, commonly known as Vidália.

Corvo has a very low forest density – just 0.6%, which corresponds to an area of 1 hectare, with the following species predominant: Azores Juniper, Cryptomeria and laurels.

The municipality is starting to invest in tourism (tertiary sector), offering as main activities and attractions trips around the island by boat, diving, spear fishing, hiking on the island, especially the ascent of the Caldeirão. The island offers good accommodation options on the island, with a modern hotel having recently opened.

Corvo is considered an excellent spot for bird watching, given the great diversity of existing species together with the fact that it forms



*(P. 14 (cima/top))
Loural, zona de pastagens
do Corvo com ilha das Flores
ao fundo.*

*Loural, pasture area of Corvo with
Flores Island in the background.*

*(P. 14 (baixo/bottom))
Início do trilho do Caldeirão.*

Start of the Caldeirão walking trail.

*(P. 15 (cima/top))
Zona do Serão Alto.*

Serão Alto zone.

*(P. 15 (baixo/bottom))
Turistas no Montinho da Areia,
Caldeirão.*

*Tourists in Montinho da Areia,
Caldeirão.*



facto de fazer parte de uma das principais rotas migratórias entre a América do Norte e a Europa, tudo isto aliado ao facto de a natureza se encontrar bem conservada.

Assim, ao longo do ano, a ilha recebe dezenas de ornitólogos, que se deslocam pelos trilhos pedestres com a finalidade de observar e estudar as aves em trânsito, que procuram a ilha para descanso e alimento, especialmente aqueles que utilizam a Lagoa do Caldeirão ou mesmo a flora endémica típica da Macaronésia.

part of one of the major migratory routes between North America and Europe, allied to the fact that the natural habitat is well preserved.

Thus, throughout the year, the island receives dozens of ornithologists, who move around using walking trails in order to observe and study the birds in transit that look to the island for rest and food, especially those who use Lagoa do Caldeirão or even the typical endemic flora of Macaronesia.







Reserva da Biosfera

Biosphere Reserve

(P. 16/17)
*Ilha do Corvo
vista do mar.*

*Ilha do Corvo,
as seen from the sea.*

Esta ilha foi declarada, no mês de Setembro de 2007, como Reserva da Biosfera, pela UNESCO, na sequência de uma candidatura apresentada para esse fim pelo Governo Regional dos Açores. Esta importante classificação confirma a qualidade da biosfera

desta ilha que é muito variada, possuindo uma rica variedade de biótopos típicos da macaronésia. Esta classificação, foi aprovada pelo Bureau do Conselho Internacional de Coordenação do programa da UNESCO, que reuniu em Paris.

In September 2007, this island was declared a Biosphere Reserve by UNESCO, following an application made to that end by the Regional Government of the Azores. This important classification confirms the quality of the biosphere of this island, which is very diverse, possessing a rich variety of biotopes typical of the Macaronesia region. This classification was approved by the UNESCO programme's Bureau of the International Coordinating Council, which met in Paris.

This classification would be destined for this island since

(P. 18 (cima/top))
Zona do Fojo.

Fojo zone.

(P. 18 (baixo/bottom))
Praia da Areia na Vila do Corvo.

Praia da Areia in Vila do Corvo.

(P. 18/19)
Trilho do Caldeirão/Ponta do Marco/Cancela do Pico.

Caldeirão Trail/Ponta do Marco/Cancela do Pico.





Esta classificação estaria destinada a esta ilha desde o povoamento. Nenhum outro lugar do mundo, tem mais natureza em liberdade, que aqui. Praticamente intocada pelo homem, a paisagem oferece as cores integrais de uma terra em festa.

A sua pequenez permite que, dos pontos mais elevados, se perceba perfeitamente a existência de mar à volta deste rochedo, que alberga a vida de quatro centenas de pessoas que acreditam na sua terra e a defendem de unhas e dentes, numa irmandade só possível na pequenez no silêncio.

Batida por ventos fortes no inverno, acariciada pelo sol no verão, a ilha oferece um mar de recursos inesgotáveis cuja transparência é uma oferta permanente ao mergulho de prazer ou à caça submarina moderada.

Cada passo é um encontro com o mar e, mesmo a vila, guarda todas as características do povoamento. Ruas estreitas e rectilíneas permitem a estreiteza de um contacto directo que parece ferir a intimidade das pessoas que fazem desta pequena porção de terra, espaço onde cabem todos os sonhos.

its settlement. Nowhere else in the world is there more nature in freedom than here. Virtually untouched by man, the landscape offers the full colours of a land in the midst of celebration.

From the highest points, its small size allows the sea to be clearly perceived around this rock, which accommodates the lives of four hundred people who believe in their land and defend it tooth and nail, in a brotherhood possible only in intimacy and in silence.

Battered by strong winds in winter, caressed by the sun in summer, the island offers a sea with endless resources whose transparency permanently offers the pleasure of diving or moderate spearfishing.

Each step is an encounter with the sea and, even the village holds all the features of settlement. Straight and narrow streets allow the tightness of a direct contact that seems to harm the privacy of the people that make this small piece of land an area that holds all dreams.



(P. 20)
*Espiganzinho na zona
do Caldeirão.*

*Espiganzinho in the area
of the Caldeirão.*

(P. 21)
Vista aérea da Ponta do Marco.

Aerial view of Ponta do Marco.



Os percursos pedestres são uma das melhores formas de conhecer bem a ilha do Corvo e conhecer a fundo as características que fizeram dela Região classificada. Pelo meio dos trilhos encontram-se os antigos abrigos utilizados pelos lavradores para abrigarem o gado das inclemências de um clima de altitude. Também se encontram, caprichosas formas geológicas, cuja origem se perde na história da própria ilha.

De referir também, a existência de bebedouros para animais, que são característicos desta ilha.

(P. 22)

Vista da Vila do Corvo, do Pão de Açúcar, com a ilha das Flores ao fundo.

View from Vila do Corvo of Pão de Açúcar, with the island of Flores in the background.

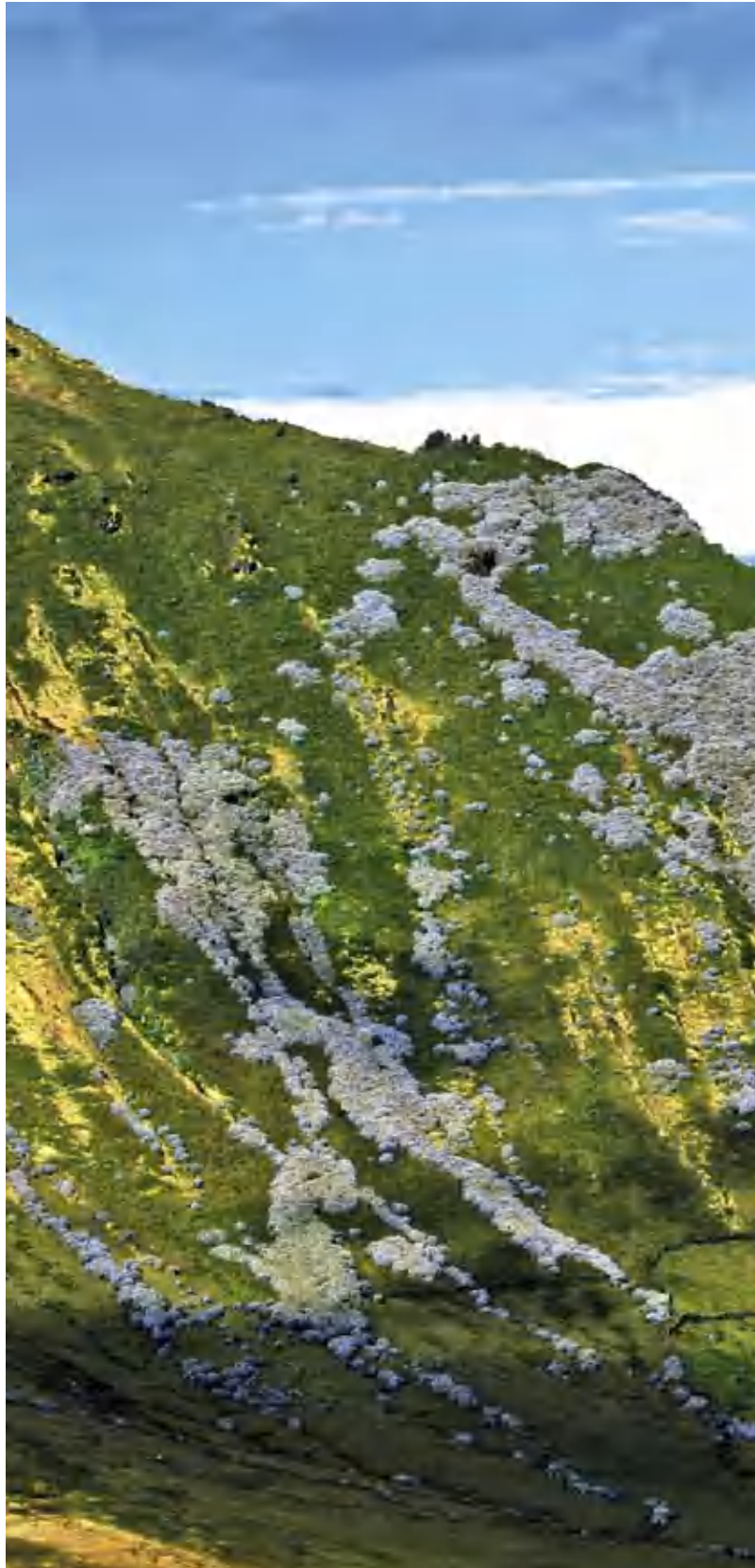
(P. 22/23)

Zona do estreitinho no Caldeirão.

Estreitinho area of the Caldeirão.

The footpaths are one of the best ways to get to know the island of Corvo and gain deep knowledge of the characteristics that have made it a classified Region. In the middle of the paths there are the old shelters used by farmers for sheltering livestock from the inclement weather of a high altitude climate. Capricious geological forms can also be found, whose origin is lost in the history of the island itself.

Also worth mentioning is the existence of troughs for animals, which are characteristic of this island.













Caldeirão

Caldeirão

Cratera do antigo vulcão que deu origem à ilha, o Caldeirão tem 300 metros de profundidade e 2400 metros de perímetro. No fundo, encontram-se duas lagoas, com pequenas ilhas, que a tradição associa à representação do arquipélago dos Açores (excluindo as Flores e o Corvo). Do cume conseguem-se magníficas vistas panorâmicas.

O Caldeirão é a cratera central da ilha e, com as suas lagoas e turfeiras, constitui uma das mais belas paisagens dos Açores. Foi ainda constituída, ao abrigo da Directiva Habitats e da Directiva Aves, o Sítio de Importância Comunitária Costa e Caldeirão do Corvo e a Zona de Protecção Especial da Costa e Caldeirão, hoje integrados no Parque Natural da Ilha do Corvo, criado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 56/2006/A, de 22 de Dezembro.

Crater of an ancient volcano from which the island originated, the Caldeirão is 300 metres deep and 2,400 metres in circumference. At the base, there are two lagoons with small islands, which tradition associates with representing the Azores archipelago (excluding Flores and Corvo). From the ridge, magnificent panoramic views can be found.

The Caldeirão is the central crater of the island and, with its lagoons and peatlands, constitutes one of the most beautiful landscapes in the Azores. Under the Habitats Directive and the Birds Directive, it has also been established as a the Costa and Caldeirão do Corvo Site of Community Importance and the Costa and Caldeirão do Corvo Special Protection Area, today integrated into the Natural Park of Ilha do Corvo, created by Regional Legislative Decree no. 56/2006/A, of 22 December.

(P. 24/25)
Miradouro do Caldeirão.

Caldeirão Viewpoint.

(P. 26/27)
Detalhe do cachimbo, Caldeirão.

Detail of the cachimbo (pipe), Caldeirão.

(P. 27)
No Caldeirão as zonas de pastagem situam-se junto às margens.

On the Caldeirão, the pasture areas are situated along the edges.



(P. 28 (cima/top))

O gado bovino é a base da subsistência dos corvinos, o gado seco transita na paisagem em liberdade porque se confunde com a paz inalterável do locais onde coabitam.

Beef cattle are the basis of Corvinos' livelihoods, the dry cattle move around on the landscape in freedom because they blend with the unalterable peace of the places where they cohabit.

(P. 28 (centro/center))

Início do trilho do Caldeirão.

Start of the Caldeirão walking trail



(P. 28 (baixo/bottom))

Antiga ponte e moinho de água em ruínas no fundo do Caldeirão.

Old bridge and water mill ruins at the bottom of the Caldeirão.

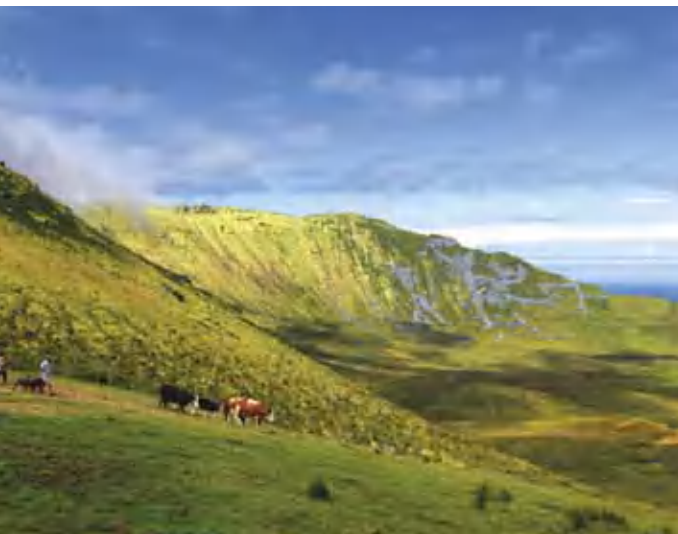
(P. 29)

O Caldeirão é visitado por todos os turistas que chegam à ilha.

The Caldeirão is visited by all tourists who arrive on the island.







O Caldeirão é uma referência obrigatória para quem visita a ilha. Logo no cais, assistentes de todas as partidas e chegadas, estão muitos corvinos. Entre eles, estão os donos das carrinhas fechadas, que fazem o percurso turístico do Caldeirão e da vila. As carrinhas, depois de cheias, partem lentamente para o cimo da ilha, à procura da cratera que, às vezes se esconde no nevoeiro que os ventos de sul produzem, no encantamento das terras altas de todas as ilhas. Mas, é surpreendente estar ali, no meio do silêncio, à espera que, por detrás da nuvem baixa, apareça a crate-

The Caldeirão is an essential point of reference for anyone visiting the island. Right at the docks, assisting all departures and arrivals, there are many Corvinos. Among them are the owners of closed vans, which follow the tourist trail from the Caldeirão and the village. Once fully loaded, the vans leave slowly for the top of the island, looking for the crater that is sometimes hidden in the fog that southerly winds produce in the wondrous highlands of all the islands. But it's amazing to be there, amid the silence, waiting for the crater to appear from behind the low



*(P. 30 (cima/top))
Vista do miradouro
do Caldeirão sobre
o Estreitinho.*

*View from the Caldeirão
viewpoint over
the Estreitinho.*

*(P. 31 (cima/top))
Vista do miradouro
do Caldeirão para
o Junco Queimado.*

*View from the Caldeirão
viewpoint over
Junco Queimado.*

*(P. 30/31)
Zona de trufeiras
no fundo do Caldeirão.*

*Peatlands area at the bottom
of the Caldeirão.*





(P. 32/33)
*Nem sempre o Caldeirão
 se revela. Os ventos
 predominantes produzem
 nevoeiros nas terras altas
 e a cratera esconde-se de
 todos os olhares. Mas não
 há turista que não tente...*

*The Caldeirão does
 not always reveal itself.
 Prevailing winds produce
 fog in the highlands and
 the crater is hidden from
 sight. But there are no
 tourists who don't try...*

ra, como uma visão sebastianina
 de uma outra realidade.

Pode descer-se até perto da
 água ou subir a encosta lateral.
 De qualquer lado que se decida
 subir, a paisagem à volta tem a
 exuberância que nos deslumbra
 e entenece, mesmo que já se
 tenha ido à cratera milhares de
 vezes. Porque, nas ilhas como o
 Corvo, a natureza muda de cor e
 renova-se a cada instante.





cloud, like a Sebastianic vision of another reality.

You can descend until near the water or ascend the hillside. From whichever way you decide to climb, the landscape around has an exuberance that warms and charms, even for those who have already been to the crater thousands of times. Because, on islands such as Corvo, nature changes colour and is renewed every moment.

Festividades

Festivities

Apesar de seu isolamento, a ilha sofreu diversas incursões de corsários e piratas. Os corvinos, entretanto, souberam impor-se, muitas vezes aliando-se aos incursores e participando activamente na sua actividade. Em troca de protecção e dinheiro, a ilha fornecia água, alimentos e homens, ao mesmo tempo que permitia tratar os enfermos e reparar os navios.

No ano de 1632, a ilha sofreu duas tentativas de desembarque de piratas da Barbária, no local do actual cais do Porto da Casa, que, na altura, ainda era apenas uma baía. Duzentos corvinos usaram tudo ao seu dispor para repelir os atacantes, que acabaram por desistir com baixas. A imagem de Nossa Senhora do Rosário foi colocada na Canada da Rocha e daí, diz a lenda, que ela protegeu a população das balas disparadas.

Foi o segundo pároco da ilha, o florentino Inácio Coelho, irmão do cronista frei Diogo das Chagas. Foi ele quem conseguiu que D. Martinho de Mascarenhas, 2.º Capitão do Donatário, assumisse o sustento do pároco, bem como a ele se deve a presumível redacção e divulgação dos factos e atribuição à Virgem Maria do milagre da vitória dos corvinos sobre os piratas. A partir de então, a imagem passou a ser chamada de Nossa Senhora dos Milagres.

Em 1674 o lugar do Corvo foi elevado a paróquia, sendo o seu primitivo orago Nossa Senhora do Rosário. Antes dessa data, a ilha era visitada anualmente por um padre de Santa Cruz das Flores por ocasião da Quaresma. O primeiro pároco foi o faialense Bartolomeu Tristão.

Despite its isolation, the island suffered many raids by corsairs and pirates. The Corvinos, however, knew how to impose themselves, often allying themselves with the raiders and actively participating in their activities. In exchange for protection and money, the island provided water, food and men, while allowing the sick to be treated and ships repaired.

In 1632, the island suffered two attempted landings by Barbary pirates, where the current Port House docks are located, which, at that time, was still just a bay. Two hundred Corvinos used everything at their disposal to repel the attackers, who ended up retreating after suffering casualties. The image of Our Lady of the Rosary was placed on Canada da Rocha and there, legend has it, she protected the population from the bullets fired.

The Florense Inácio Coelho, brother of chronicler Father Diogo das Chagas, was the island's second pastor. It was he who succeeded in ensuring that D. Martinho de Mascarenhas, 2nd captain-major, took over the maintenance of the parish, as well as being the person who allegedly chronicled and disclosed the facts and attributed the miracle of the Corvinos' victory over the pirates to the Virgin Mary. Since then, the image has been known as Our Lady of the Miracles.

In 1674, Corvo was elevated to a parish, with its original patron Our Lady of the Rosary. Before that date, the island was visited annually by a priest from Santa Cruz das Flores for Lent. The first pastor was the Faialense Bartolomeu Tristão.

(P. 34/35)
Igreja Matriz da Ilha do Corvo, cuja padroeira é Nossa Senhora dos Milagres.

Parish Church of Corvo Island, whose patron saint is Nossa Senhora dos Milagres (Our Lady of the Miracles).





Artesanato

Handicraft

O artesanato no Corvo, foi evoluindo à medida que a ilha, foi ganhando novo espaço no conjunto da Região.

As fechaduras de madeira, são parte integrante da cultura dos corvinos. Ainda hoje, alguns artesãos as fazem para vender, em madeira.

(P. 36)

Fechadura típica da ilha.

Typical island lock.

(P. 36/37)

Os Moinhos de Vento, "monumentos históricos" típicos da Ilha do Corvo.

The Windmills, "historical monuments" typical of Corvo Island.

As mulheres fazem trabalhos de mãos diversos. Bordados ou trabalhos em farpa, em linha fina ou em trapilho, as "modas" também chegam à ilha. O ponto de cruz é o mais antigo. Mas hoje

Handicrafts on Corvo have evolved as the island has gained new influence within the Region.

Locks made of wood are an integral part of the culture of Corvo. Even today, some artisans make them to sell, using wood.

em dia, já se utilizam muitos materiais que realizam trabalhos vistosos em menos tempo. Mas o "ex-libris" das lãs no Corvo, é a confecção das boinas. Antigamente, feitas com lã das ovelhas da ilha, cederam lugar às lãs mais modernas, mas não perderam os tons de azul e bege da coloração natural de outrora.

Todas as mulheres fazem "pegas" para os tachos em lã tricotadas, com uma agulha ou em tecido.

O queijo da ilha, pode ser adquirido directamente na fábrica.

Women produce various handmade items. Embroidered or needlework, using fine thread or rags, the "fashions" have also arrived on the island. Cross-stitch is the oldest. But nowadays, many materials are used that produce dressy work in less time. But the trademark of wool production in Corvo is the beret. Previously made with wool from the sheep on the island, this has given way to more modern wools, but which have not lost the shades of blue and beige, the natural colours of the old times.

All women make "handles" for pots in knitted wool, with a needle or in fabric.

Cheese from the island may be purchased directly at the factory.





Gastronomia

Cuisine

A gastronomia do Corvo sempre foi marcada pela capacidade que todos os ilhéus têm, para sobreviver com aquilo que há, quando as condições atmosféricas adversas não permitem aos barcos, aportar às ilhas.

O mar, companheiro de todas as horas, oferece bom peixe, lapas e erva do calhau. Os corvinos preferem comer a erva do calhau e as lapas no inverno. Os antigos diziam que esses mariscos eram melhores nos meses que têm um “r”. Cada família, mata anualmente um porco, já não tão gordos como antigamente, mas a carne continua a ser fundamental na alimentação do corvino. Hoje em dia, cientes da necessidade de uma alimentação mais saudável, introduziram-se legumes, saladas, iogurtes e queijo. O queijo da ilha, com pão de milho, é sempre um pitéu.

(P. 38/39)

Chouriço com couves da Barça, prato típico da ilha.

Chouriço sausage with Barça cabbage, a dish typical of the island.

Corvo cuisine has always been marked by the ability of all the islanders have to survive with what is available when the adverse weather conditions do not allow boats to dock at the islands.

The sea, their constant companion, offers good fish, limpets and laver. Corvinos prefer to eat laver and limpets in the winter. The ancients said that this seafood was best in months that have an “r” in them. Each family kills a pig annually, not quite as fat as before, but the flesh remains crucial in feeding the Corvinos. Today, aware of the need for healthier eating, vegetables, salads, yogurts and cheese have been introduced. Cheese from the island with corn bread is always a delicacy.









Vila do Corvo

(P. 40/41)
Vila do Corvo com Morro dos Homens ao fundo, ponto mais alto da ilha

Vila do Corvo with Morro dos Homens in the background, the highest point of the island.

A Vila do Corvo, é a mais pequena dos Açores, com 400 habitantes. A única povoação da ilha, é constituída por um aglomerado de casas baixas, com ruas estreitas e tortuosas que sobem as encostas, conhecidas localmente por canadas. Sofreu, devido à emigração, principalmente para os EUA e Canadá. A superfície do

Vila do Corvo is the smallest village on the Azores, with 400 inhabitants. The only settlement on the island, it consists of a cluster of low houses, with narrow, winding streets that climb the hillside, known locally as canadas. It has suffered due to emigration, mainly to the U.S. and Canada. The surface area of the



(P. 42/43)
Junto ao mar, onde o terreno permitiu, ergueram os corvinos uma localidade totalmente voltada ao mar. Classificada hoje, pela UNESCO, como Reserva da Biosfera, a ilha foi sempre, território de gente corajosa que tem no mar a sua "estrada"...

Near the sea, where the terrain permitted, the Corvinos created a location totally oriented to the sea. Now classified by UNESCO as a Biosphere Reserve, the island has always been the territory of brave people whose "road" is the sea...







(P. 44/45)

Nos tempos que correm, com cais acostável e um aeroporto, onde diariamente aterra um avião da Sata, estão ultrapassados os grandes condicionamentos do passado e estão abertas as portas aos grandes desafios do futuro.

In the current era, with docks and an airport where a Sata plane lands every day, the major constraints of the past have been overcome and the doors are open to the great challenges of the future.



seu concelho corresponde a toda a superfície da ilha. O concelho mais próximo é Santa Cruz das Flores, tornando este, o local habitado mais isolado de Portugal.

Durante o Inverno, as ligações marítimas, apesar de regulares, são fortemente condicionadas pelo estado do mar e pelo vento, já que o Porto da Casa, o pequeno molhe que serve a ilha, não fornece abrigo que permita a operação com tempo adverso. No entanto, durante o Verão, chega a haver várias ligações por dia, usando barcos rápidos que fazem o trajecto entre o Corvo e

municipality corresponds to the entire surface area of the island. The closest municipality is Santa Cruz das Flores, making this the most isolated inhabited location in Portugal.

During winter, the maritime links, though regular, are strongly influenced by the state of the seas and winds, as the Port House, the small pier serving the island, does not provide sufficient shelter to allow operations in adverse weather. However, during the summer, there can be multiple connections per day using fast boats that make the journey





Santa Cruz das Flores em cerca de 30 minutos.

A vila percorre-se rapidamente e tem na Igreja de Nossa Senhora dos Milagres, um ponto de paragem obrigatório.

Na Vila do Corvo, existem todos os serviços do resto do país.

O Banif tem uma agência com multibanco mesmo no centro.

No coração da vila, fica o edifício dos Paços do Concelho, sede da autarquia mais pequena do país, mas uma das mais empreendedoras. No Corvo, há tudo o que

between the Corvo and Santa Cruz das Flores in about 30 minutes.

The village is passed through quickly, and has, in the Our Lady of Miracles Church, a mandatory stopping point.

In Vila do Corvo there are all the services that the rest of the country boasts.

Right in the centre, Banif has a branch with an ATM.

At the heart of the village is the Town Hall building, seat of the smallest municipality in the country, but one of the most en-



(P. 46)

As ruas estreitíssimas do centro histórico da vila, indiciam a existência de gente de bem, vivendo lado a lado num tempo sem tempo, marcado muito mais pelo clima que pela geografia.

The extremely narrow streets of the historic town centre indicate the existence of good people, living side by side in a timeless time, marked much more by the weather than by geography.

(P. 47)

Fachada da Igreja Matriz da Vila do Corvo, única igreja na ilha.

Facade of Vila do Corvo Parish Church, the only church on the island.





há em qualquer outra vila do país. Num edifício ao lado da Câmara, fica o polivalente, onde estão as instalações da Caixa Geral de Depósitos, a Conservatória do Registo Civil e Predial e os escritórios da EDA.

Em frente ao polivalente, fica a Santa Casa da Misericórdia. O Lar de Idosos, tendo espaço para 10 pessoas, tem neste momento, 7 residentes.

A creche da Santa Casa funciona com 21 crianças com menos de seis anos. O centro de dia, dá apoio domiciliário a sete idosos e alimentação a quatro.

trepreneurial. On Corvo, there is everything there is in any other village in the country. A building next to the Council is multipurpose, where the facilities of Caixa Geral de Depósitos, the Civil and Land Register Office and the offices of the EDA are located.

In front of the multipurpose building stands Santa Casa da Misericórdia. The Home for the Aged, with space for 10 people, at the moment has 7 residents.

The Santa Casa nursery works with 21 children under 6 years of age. The day centre provides



(P. 48)

Os moinhos são uma referência para uma das principais festas de verão na ilha

The windmills are a reference for one of the most important summer festivals on the island.

(P. 48/49)

Vila do Corvo com as Flores ao fundo, vista do miradouro do Portal

Vila do Corvo with Flores in the background, as see from the Portal viewpoint.

(P. 49)

Casa rural com janela de guilhotina

Country cottage with sash window.



No Corvo, não existem pobres nem analfabetos.

A poucos metros do centro da vila, pode encontrar-se a Residencial Guest House Comodoro. A Escola Básica Integrada do Corvo tem, no total, 41 alunos, que se dividem nos seguintes grupos: 19 no 1º ciclo, 11 no 2º ciclo, 3 no 3º ciclo e 2 no Ensino Secundário. Para estes 41 alunos, existem no total, 14 docentes.

No passeio turístico à ilha, encontramos o parque de campismo, os moinhos de vento do Corvo, construídos em pedra negra.

(P. 50)
*A Casa do Espírito Santo,
no largo do Outeiro*

*Casa do Espírito Santo,
Largo do Outeiro.*

(P. 50/51)
*Zona de construção mais
recente na Vila do Corvo*

*Most recent construction
area in Vila do Corvo.*

home help to 7 elderly inhabitants and feeds four.

On Corvo, there are no poor or illiterate people.

A few metres from the centre of the village, you can find the Comodoro Residential Guest House. The Integrated Primary School of Corvo has a total of 41 students, divided into the following groups: 19 in the 1st cycle, 11 in the 2nd cycle, 3 in the 3rd cycle and 2 in Secondary Education. For these 41 students, there are a total of 14 teachers.

On a tour the island, we may find the campsite, the Corvo wind-





*(P. 52 (cima/top))
Covas da Junça,
construções onde
antigamente se guardavam
os cereais.*

*Covas da Junça, buildings
where, in the old days,
grain was stored.*

*(P. 52 (baixo/bottom))
Zona antiga do porto.*

Old port area.

São diferentes das outras ilhas, com as suas velas triangulares de pano, e, no mecanismo interior que faz rodar a cúpula para acompanhar os ventos. Erguem-se, muito perto da beira-mar, voltados para as Flores.

Não muito longe, uma praia de areia escura, com uma paz difícil de compreender, é o verdadeiro exemplo de paraíso na terra.

Não há um comércio intenso na ilha, mas cada um tem tudo o que precisa e gosta. Compra-se muito por catálogo, porque assim as coisas entram em casa sem as maçadas do transporte.





mills, built in black stone. They are different from on the other islands, with their triangular sails made of cloth, and the internal mechanism that turns the cap of the tower to follow the winds. They stand very close to the sea's edge, facing Flores.

*(P. 53 (cima/top))
Eiras, onde ainda hoje,
se debulham e secam os
cereais*

*Eiras, where even today,
cereals are threshed and
dried.*

Not far away, a dark sand beach, with a peace hard to fathom, is a true example of heaven on earth.

*(P. 53 (baixo/bottom))
Pormenor da vila voltada
para o mar*

*Detail of the village facing
the sea.*

Trade on the island is not intensive, but everyone has everything they need and like. Much of this is bought from catalogues, because then things arrive without the difficulties of transportation.







Conhecido também, é o queijo do Corvo, que é laborado numa pequena unidade da ilha, neste momento em obras de remodelação.

As ruas típicas são estreitíssimas. As casas, parecem fundir-se umas nas outras, mas não há quebra de unidade nesta aproximação. Os corvinos, são ciosos de si e das suas vidas e respeitam a privacidade tão estreita de todos. É nesta relação com a cumplicidade alheia, que se vive nesta ilha misteriosa, onde nunca se vai por acaso e donde nunca se sairá o mesmo.

Also renowned is Corvo cheese, which is produced in a small plant on the island, currently undergoing redevelopment.

The typical streets are very narrow. The houses seem to merge into each other, but there is no breach of unity in this approach. The Corvinos, are mindful of themselves and their lives and respect the strict privacy of others. It is in this relationship with the complicity of others that the people live on this mysterious island, where you never go by chance, and from which you will never leave the same.

(P. 54/55)

A Praia da Areia, único areal existente na ilha

Praia da Areia, the only beach on the island.

(P. 55)

Ponta Negra, piscinas naturais, era um antigo cais

Ponta Negra, natural pools, was an old wharf.



Aspectos Rurais

Rural Aspects

Se a ruralidade é a arte da sobrevivência em espaços que não foram ainda invadidos pela tecnologia de ponta ou pelos produtos geneticamente modificados, os corvinos ganharam definitivamente a batalha da ruralidade saudável.

No Corvo, ainda se vive ao ritmo da mãe Gaia, com absoluto respeito pela natureza que faz dela a rainha da harmonia entre as pessoas e o meio ambiente.

(P. 56)

Descascando o milho.

Shelling corn.

(P. 56/57)

*Como diria Richard Bach:
"Não há longe nem
distância. Mas há 'tempo'.
Todo o tempo do mundo!"*

*As Richard Bach would
say: "There is no distant or
distance. But there is 'time'.
All the time in the world!"*

If rurality is the art of survival in areas that have not yet been invaded by the latest technology or genetically modified products, the Corvinos have definitely won the battle for healthy rurality.

On Corvo, life is still lived at the pace of mother Gaia, with absolute respect for nature that makes it the queen of harmony between people and the environment.







(P. 58/59)

A sobrevivência dos Corvinos está garantida. Não há quem não tenha um “naco” de terra fértil ao pé de casa, onde nasce tudo o que se semeia. Mais além, ajudado pelos bois, o homem do Corvo pode semear o milho que tem alimentado gerações.

The survival of the Corvinos is guaranteed. Everyone has their own “chunk” of fertile land near home, where everything that is planted grows. Further on, aided by oxen, Corvo man can sow corn that has nurtured him for generations.

À parte algumas construções com betão e cimento armado, que se contruíram na mira de melhorar a habitabilidade das residências, o Corvo é ainda dono de espaços ancestrais que mantêm a traça, o estilo e os materiais originais.

Do cimo de qualquer montanha ou do epicentro do mundo que é a Vila do Corvo, tudo o que se oferece ao nosso olhar atento, é a ruralidade autêntica e genuína que faz do Corvo, cenário de conto de fadas ou estúdio de cinema no meio do atlântico.





Except for some concrete and reinforced concrete constructions, which were built in the hope of improving the habitability of dwellings, Corvo still owns ancestral spaces that retain the original traces, style and materials.

From the top of any mountain or the epicentre of the world that is Vila do Corvo, all that is offered to our attentive gaze is authentic and genuine rurality that makes Corvo the scene of a fairy tale or movie studio in the middle of the Atlantic.



O mar, a ilha das Flores ao fundo, os moinhos de vento, autênticos pórticos de vigia dessa paz sem preço, fazem do Corvo a ilha que Raul Brandão descreveu nas suas “Ilhas Desconhecidas” numa frase que explica a ambivalência que nos vem à mente no meio deste oceano rural:

“Eu não queria viver sempre no meio desta gente; mas na hora da minha morte, gostava de ser um deles”.

The sea, the island of Flores in the background, the windmills, authentic portholes of this priceless peace, make Corvo the island that Raul Brandão described in his “Unknown Islands” with a phrase that explains the ambivalence that comes to mind in the middle of this rural ocean:

“I did not want to live forever among these people; but at the time of my death, I would like to be one of them”.





(P. 60)

A casa rural tradicional foi cedendo lugar à introdução de novos materiais para valorização do espaço habitacional, porém, estender a roupa na rua para a secar ao sol e receber o perfume do vento, continua a ser um hábito firmado.

The traditional rural house has given way to the introduction of new materials for enhancing living spaces, however, hanging out clothes in the street to dry in the sun and smelling the scent of the wind continues to be a popular habit.

(P. 61)

Na zona histórica do Corvo os animais viviam na loja exactamente debaixo da zona habitacional para optimização do espaço. O tempo ditou novas regras e tem afastado os currais de porcos para fora da zona residencial.

In the historic area of Corvo, animals lived in the shop just below the residential area to optimise space. The weather dictated new rules and moved pig sties away from residential areas.







Ficha Técnica

Technical File

Textos / Text:
Gabriela Silva

Fotografias / Photos:
José António Rodrigues

Design / Design:
Publiçor Editores

Impressão e Acabamento / Printing and finishing:
Nova Gráfica, Lda

Edição / Edition:
Publiçor Editores

Tradução / Translation



Eurologos-Lisboa
Membro da:



ISBN:
978-972-8633-58-5

Depósito Legal / Legal Deposit:
326467/11

É proibida a reprodução dos textos e imagens que compõem a presente edição.
Reproduction of this publication in whole or in part is not permitted.

(P. 62/63)
Caldeirão.

Caldeirão.

(P. 64)
*Deixamos o Corvo com a sensação
de ter-nos estado fora do mundo,
mas com a certeza de que ali
começa e acaba o verdadeiro
habitat dos deuses.*

*We left Corvo with the feeling of
having been outside the world,
but with the certainty that the
true home of the gods begins
and ends there.*



PUBLIÇOR Editores
Rua Praia dos Santos, 10 - S. Roque
9500-706 Ponta Delgada
Tel. 296 630 080 | Fax: 296 630 089
E-mail: publicor@publicor.pt | www.publicor.pt



Empresa com Sistema
de Gestão da Qualidade
certificado ISO 9001:2008.
Company with Quality
Management System
Certificate ISO9001:2008.



Impresso nos Açores em papel isento de cloro (ECF).
Printed in the Azores on chlorine-free paper (ECF).

Impressão Carbonfree®.
Foram neutralizados pela Nova Gráfica,
241 Kg CO_{2eq}
Carbon emissions offset
by Nova Gráfica, 241 CO_{2eq}

